

AUTOESTIMA E RECONHECIMENTO SOCIAL EM CONTEXTOS UNIVERSITÁRIOS RACIALIZADOS: O NARCISISMO COMO OPERADOR ANALÍTICO

Tatiane Zaram (USP) – tatiane.zaram@usp.br
Carlos Vinicius Gomes Melo (USP) – cvgmelo@usp.br

Este estudo investiga como os processos de reconhecimento social na experiência universitária participam da constituição da autoestima de estudantes negros em contextos institucionais racializados. Parte-se do entendimento de que, embora as políticas de ação afirmativa tenham ampliado o acesso ao ensino superior público brasileiro, persistem desigualdades que atravessam as trajetórias acadêmicas, incidindo sobre o pertencimento institucional e sobre a produção do valor de si. Nesse contexto, a universidade é compreendida como um espaço de formação, trabalho e produção social, no qual se configuram dinâmicas de reconhecimento e não reconhecimento. O objetivo do trabalho é analisar de que modo o conceito de narcisismo pode operar como ferramenta analítica para compreender os processos de reconhecimento social e a constituição da autoestima de estudantes negros nesse contexto. Metodologicamente, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, organizada em duas etapas complementares. A primeira consiste em uma revisão de escopo da literatura produzida nos últimos dez anos sobre narcisismo, reconhecimento social e autoestima, a partir de buscas em bases de dados nacionais e internacionais, visando mapear diferentes tradições de pesquisa e identificar como essas produções abordam a relação entre reconhecimento e construção do valor de si. A segunda etapa envolve a análise de dados secundários provenientes de pesquisas já realizadas sobre estudantes negros em universidades públicas, com foco nas trajetórias acadêmicas, nas condições de permanência e nas relações institucionais. Como resultados parciais, observa-se a presença de diferentes abordagens teóricas sobre narcisismo, frequentemente dissociadas das dimensões raciais, bem como indícios da centralidade do reconhecimento social na constituição da autoestima em contextos marcados pela racialização. Como hipótese, o estudo sugere que o conceito de narcisismo pode operar como um operador analítico relevante para compreender os modos pelos quais estudantes negros elaboram o valor de si em contextos institucionais atravessados por relações raciais.

Palavras-chave: RECONHECIMENTO; AUTOESTIMA; RACIALIZAÇÃO